

ACTIVIDADE TURÍSTICA

Outubro 2008 (dados preliminares)

Hotelaria com decréscimos de 3,4% nas dormidas e 5,8% nos proveitos

Em Outubro de 2008, os estabelecimentos hoteleiros registaram 3,3 milhões de dormidas, o que se traduz num decréscimo de 3,4% relativamente ao mês homólogo de 2007. Para esta redução contribuíram tanto os residentes (-3,8%) como os não residentes (-3,2%).

Os proveitos totais atingiram 166,2 milhões de euros e os de aposento 111,0 milhões de euros, valores que representam quebras homólogas de 5,8% e 4,4%, respectivamente.

ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS

Dormidas

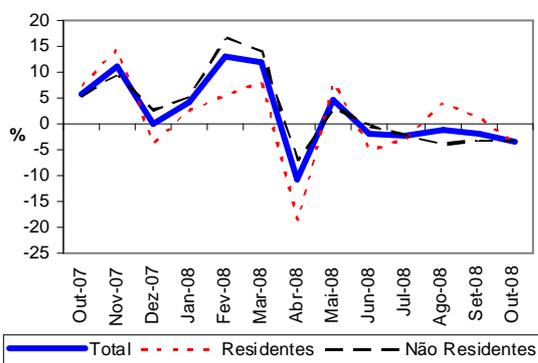
No período de Janeiro a Outubro de 2008, a hotelaria acolheu 11,9 milhões de hóspedes que originaram 35,3 milhões de dormidas. Comparativamente ao mesmo período de 2007, a evolução destes indicadores revela um crescimento de 1,7% no número de hóspedes, enquanto que o número de dormidas é ligeiramente negativo (-0,5%).

Os resultados do mês de **Outubro** permanecem negativos para a generalidade dos indicadores. Neste período, os estabelecimentos hoteleiros registaram 1,2 milhões de hóspedes e 3,3 milhões de dormidas, equivalendo a variações homólogas de -4,3% e -3,4%, respectivamente.

A análise por tipo de estabelecimento revela acréscimos homólogos das dormidas em motéis (+14,2%), nas pousadas (+4,4%) e nos aldeamentos turísticos (+0,2%). As restantes tipologias apresentam reduções, mais importantes nas estalagens (-6,1%), nos hotéis (-4,8%) e nas pensões (-3,8%). Mais de metade das dormidas ocorreram em hotéis (56,7%), seguindo-se os hotéis-apartamentos (15,4%) e os apartamentos turísticos (10,1%).

As dormidas dos não residentes atingiram 2,4 milhões e as dos residentes 970 mil, valores que se traduzem em decréscimos de 3,2% e 3,8% respectivamente, quando comparados com o movimento do mês de Outubro de 2007.

Dormidas - Taxa de variação homóloga mensal



Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos, a França e a Irlanda que, no seu conjunto, representaram cerca de 70% das dormidas dos não residentes.

O mercado espanhol continua a apresentar o maior decréscimo homólogo (-22,9%), seguido do Irlandês (-9,4%) e do britânico (-1,6%). Os restantes revelam uma tendência de crescimento: de 15,7% para o mercado francês, 10% para o holandês e 1% para o alemão.

Considerando o período de **Janeiro a Outubro de 2008**, a evolução dos principais mercados emissores comparativamente com o período homólogo do ano anterior foi genericamente negativa, com decréscimos nas dormidas do mercado espanhol (-7,9%), do alemão (-4,8%) e do britânico (-4%). Contudo, os mercados francês e holandês apresentaram acréscimos de 12,4% e 8,3%, respectivamente.

Esta tendência de abrandamento enquadra-se na actual conjuntura internacional, associada à forte subida dos preços do petróleo, à redução da confiança dos consumidores e à generalizada deterioração da situação económica dos principais mercados internacionais ao longo do corrente ano, bem como na previsão de abrandamento do crescimento da procura turística internacional para 2008, apresentada pela Organização Mundial do Turismo (OMT). Segundo o World Tourism Barometer da OMT, nos

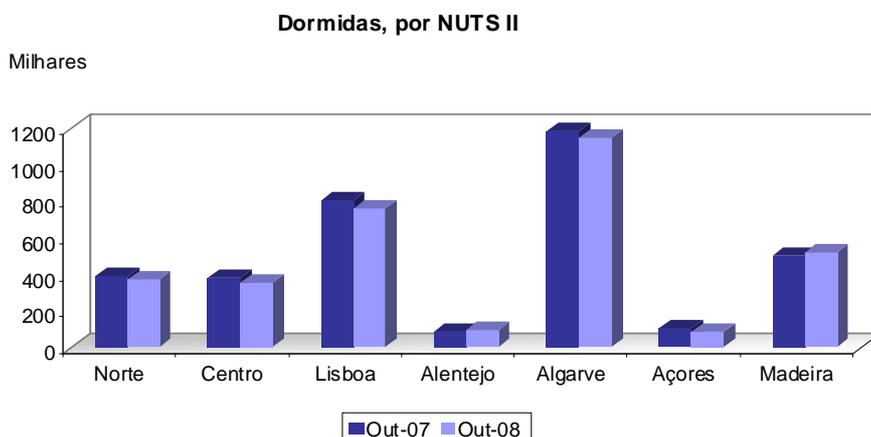
primeiros oito meses de 2008, observou-se na Europa um crescimento homólogo de 2% nas chegadas internacionais de turistas, muito inferior ao verificado nos dois últimos anos (cerca de 5%).

No mês de Outubro, a distribuição regional do total de dormidas manteve a tendência do mês anterior, com o Alentejo e a Madeira a apresentarem resultados positivos em comparação com Outubro do ano

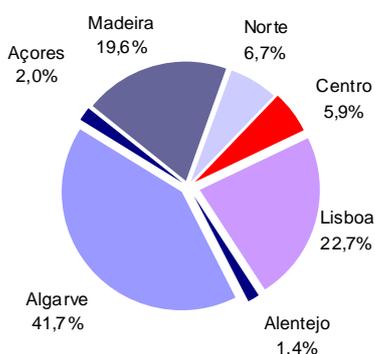
anterior (+7,8% e +3,7%, respectivamente), enquanto que as restantes regiões revelaram reduções no número de dormidas, de 18,3% nos Açores, 6,1% no Centro, 5,7% em Lisboa, 4,1% no Norte e 3,2% no Algarve.

Nos Açores continua a verificar-se uma diminuição generalizada da procura por parte dos principais mercados emissores, nomeadamente o mercado alemão (-13,0% das dormidas relativamente ao período homólogo), o finlandês (-12,8%), o dinamarquês (-7,7%) e o sueco (-3,5%). Também o mercado interno apresentou uma evolução negativa (-15,6%). A redução da procura por parte dos mercados nórdicos poderá estar relacionada com a interrupção de actividade de companhias consideradas de *low cost*, na região dos Açores, que operavam principalmente com estes mercados.

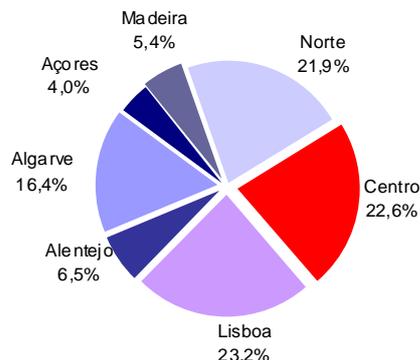
As principais regiões de destino dos não residentes continuaram a ser o Algarve, Lisboa e a Madeira, enquanto que os residentes preferiram as regiões de Lisboa, Centro e Norte.



Distribuição das dormidas dos não residentes em Portugal (%)



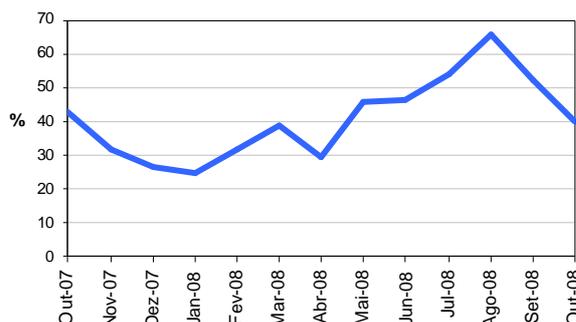
Distribuição das dormidas dos residentes em Portugal (%)



Taxa Líquida de Ocupação-Cama e Estada Média

Em Outubro de 2008, a taxa de ocupação nos estabelecimentos hoteleiros (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) foi de 39,8%, valor inferior ao de Outubro de 2007 em 2,9 p.p.

Taxa Líquida de Ocupação-Cama

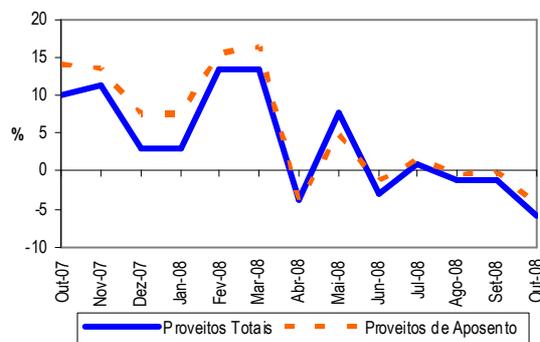


Pelo contrário, a estada média (2,9 noites), foi ligeiramente superior à do período homólogo (2,8).

Taxa Líquida de Ocupação Cama e Estada Média

NUTS II	Taxa de Ocupação		Estada Média	
	%		(Nº de noites)	
	Out-07	Out-08	Out-07	Out-08
PORTUGAL	42,7	39,8	2,8	2,9
Norte	34,4	31,9	1,8	1,8
Centro	34,5	30,9	1,9	1,9
Lisboa	52,2	47,3	2,2	2,2
Alentejo	29,2	30,9	1,5	1,6
Algarve	40,8	38,3	4,8	4,8
AÇORES	41,0	32,2	3,5	3,4
MADEIRA	59,3	58,9	5,2	5,6

Proveitos Totais e de Aposento
Taxa de variação homóloga mensal



Proveitos

No mês de Outubro de 2008, os estabelecimentos hoteleiros apresentaram 166,2 milhões de euros de proveitos totais e 111,0 milhões de euros de proveitos de aposento, o que representa quebras homólogas de 5,8% e 4,4%, respectivamente.

O rendimento médio por quarto (Rev Par) foi de 29,9€, valor que se traduz num importante decréscimo homólogo (-7,2%). As regiões que apresentaram os valores mais elevados para este indicador foram Lisboa, com 51,2€, mas registando um decréscimo significativo (-12,4%) face a Outubro de 2007, e a Madeira, com 36,6€, que apresenta valores do Rev Par sensivelmente iguais aos de Outubro de 2007. Por tipo de estabelecimento, os valores mais elevados para este indicador observaram-se nas pousadas (39,6€), nos hotéis (37,8€) e nas estalagens (33,6€).

Em termos acumulados, no período de Janeiro a Outubro, a hotelaria registou 1 757 milhões de euros de proveitos totais e 1 197,8 milhões de euros de proveitos de aposento, traduzindo ainda uma evolução positiva, quando comparados com igual período do ano anterior (+2,4% e +3,1%, respectivamente).

O rendimento médio por quarto foi de 29,9€, inferior ao do período homólogo em 7,1%.

OUTROS MEIOS DE ALOJAMENTO

Actividade Turística - Outubro de 2008

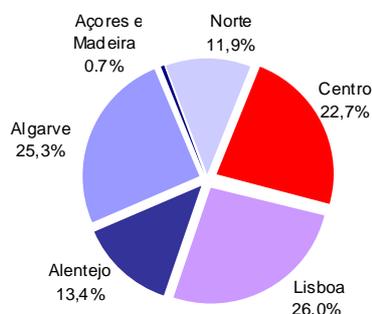
5/6

No período de Janeiro a Outubro de 2008, os parques de campismo licenciados acolheram 1,6 milhões de campistas que contribuíram com 6,4 milhões de dormidas. Relativamente ao período homólogo de 2007, estes valores traduzem tendências de sentido contrário, com um ligeiro acréscimo no número de campistas (+1,7%) e uma redução das dormidas (-4,5%). Consequentemente verificou-se uma redução da estada média, que foi de 3,9 noites no período em análise de 2008 e 4,2 noites em igual período de 2007.

As colónias de férias e pousadas de juventude registaram 430,6 mil hóspedes e 1,1 milhões de dormidas, ambos os indicadores com crescimentos homólogos de 3,3% e 3,5%, respectivamente. As dormidas dos residentes representam 82,8% do total e as dos não residentes os restantes 17,2%, tendo ambas apresentado aumentos homólogos de 1,6% e 13,8%, respectivamente. A estada média situou-se nas 2,7 noites, muito semelhante à do período homólogo (2,6).

Mantiveram-se os principais destinos destes meios de alojamento – Lisboa, Algarve e o Centro para os parques de campismo e Lisboa, Norte e Centro para as colónias de férias e pousadas de juventude.

Distribuição das dormidas em Parques de Campismo (%)



Distribuição das dormidas em Colónias e Pousadas de Juventude (%)

